



Dalphin Hotel

Fernando de Noronha - Pe

Sobre o Dolphin Hotel

A história do Dolphin Hotel está ligada ao início do turismo em Fernando de Noronha. O grupo Dolphin chegou à ilha em 1981 por intermédio da família Falcão, inicialmente administrando o primeiro meio de hospedagem da ilha, a pousada Esmeralda. Localizava-se na Praia do Boldró, no mesmo local onde um dia os Americanos construíram sua base com iglus de alumínio que serviam como alojamentos. Uma coisa é certa, eles foram os primeiros a se apaixonar por Noronha, a descobrir e a desbravá-la.

No começo eram poucas e precárias as acomodações, afinal, Noronha ainda estava sendo "descoberta". Além da Pousada, o grupo mantinha um voo fretado semanal da VASP para a ilha; seus hóspedes tinham entretenimento durante toda a semana, com passeios para as diversas praias, sempre um pela manhã e outro à tarde. Havia também jogos, bares nas praias, passeios de barco para ver os golfinhos e nadar no Sancho com uma Peixada a brasileira. Foi uma fase complicada no turismo de Noronha, muitas dificuldades foram enfrentadas para que ela fosse colocada nas prateleiras das agências de viagens de todo Brasil.

Desde o início, sua preservação sempre foi motivo de preocupação, tanto que regras sempre foram impostas com muito rigor, como exemplo, proibição da caça submarina e da entrada de barcos na baía dos golfinhos. Todas elas foram regulamentadas antes mesmo da criação do Ibama/IcmBio, afinal, a natureza intocada precisava de cuidados especiais por parte de seus novos visitantes, para que ambos pudessem conviver em perfeita simbiose. Até mesmo um grupo de pesquisadores do Sea World da Flórida, nos EUA, foi convocado para realizar uma assessoria. Nesta época, muito pouco se conhecia sobre os encantos da ilha, a maioria dos brasileiros nunca nem sequer tinham ouvido falar. Foi através do intermédio do Grupo Dolphin que os primeiros canais de televisão e imprensa da época conheceram e transmitiram Noronha para o mundo.



O grupo administrou o Esmeralda até 1988, quando a ilha deixou de ser Distrito Federal e passou a ser Distrito Estadual, passando a pertencer ao estado de Pernambuco. Depois disso o foco foi construir uma nova sede própria, priorizando o conforto de seus hóspedes e os visitantes da ilha. Em 2000 as portas do Dolphin Hotel foram abertas, num grande e belo terreno aos pés do Morro do Pico e rodeado pela mata atlântica. Inicialmente seu projeto visava construir 35 apartamentos, mas até então apenas 11 foram construídos. Também foram inauguradas a primeira área de lazer com piscina, jacuzzi, sauna, e um dos primeiros restaurantes da ilha. O Dolphin era referência entre as acomodações oferecidas, sendo um diferencial pois era único Hotel em meio à simples pousadas domiciliares da época. Com ele, muitas portas para outras pousadas diferenciadas foram abertas.

Adaptado as principais regras de sustentabilidade, o Dolphin foi construído ao redor da mata nativa, sem derrubar uma árvore sequer. Para ajudar na preservação da mesma, constantemente espécies endêmicas são plantadas e um rico pomar de frutas e uma horta são mantidos. Preocupados com o bem mais escasso da ilha, a água, o Hotel ajuda na conscientização de seu uso inteligente tanto por funcionários quanto pelos hóspedes. Utiliza-se a captação de chuvas para posterior uso e também seu reuso de na irrigação de jardim. Placas solares são responsáveis pelo banho quente; há também economizadores de energia instalados, além de todos as lâmpadas serem em LED, favorecendo a economia de energia.

Em constante desejo de sempre proporcionar o melhor, o Dolphin já passou por 2 reformas, adaptando-se e renovando seus apartamentos. 5 novas unidades foram construídas e divididas em categorias de hospedagens ainda mais diferenciadas. Ainda esse ano, 2016, o grupo Dolphin, que continua com a administração da mesma família, Falcão, dá mais um passo e inicia mais uma etapa de ampliação que ganhará mais 24 novas unidades, uma nova área de lazer, conforme projeto aprovado em 2000 e revalidado em 2015.



O Dolphin tem também um excelente restaurante, o AcquaMarine, que além de servir um dos melhores cafés da manhã da ilha mesclando buffet e cardápio a lá carte, oferece diariamente também, incluso na diária, um chá da tarde bem especial, perfeito para se refazer depois da primeira parte do dia. É aqui que se encontra um dos pratos mais antigos e famosos da ilha: o Peixe na Telha. Com 15 anos de cardápio, o ensopado servido numa telha rústica é um dos sabores mais marcantes da ilha, movendo turistas de outras pousadas até o Dolphin para provar. Do pomar, sai o ingrediente principal da sobremesa, também muito aclamada, o Danado de bom. Bananas empanadas em farofa da casa, servidas com sorvete de tapioca e paçoca. O Acqua Marine é comandado pelo Chef Fábio de Sanctis e é aberto ao público.

No balcão da recepção você pode se informar e agendar passeios, trilhas, barcos, mergulhos, Aluguel de carros, picnics na praia, pequenas cerimônias, guias bilíngues, todos podendo ser feitos em grupo ou especiais e privados. O guia Noronha Lovers é o responsável pelo variado menu de passeios e você pode adiantar uma prévia de como são através do @noronhalovers.

É com a mesma paixão e a empolgação do começo, daquele primeiro amor desde 1981, com a arte de bem receber e deixar os hóspedes como se estivessem em casa, é o verdadeiro diferencial do Dolphin, o acolhimento tradicional, simpatia e preocupação em proporcionar conforto e bem-estar ao hóspede vai desde o momento de sua reserva até depois do check out. O Dolphin se orgulha de receber ano após ano muitos hóspedes que de tanto voltar, viraram amigos de longa data. Toda essa simpatia, aliado a um dos melhores custos benefício da ilha, renderam ao Dolphin uma disputa entre o 1º e o 2º lugar nas acomodações de Noronha, segundo o Trip Advisor, e por 2 anos consecutivos ganhando também o selo bravo.



